

APCN

PROFSOCIO/2018

**Recife
2017**

SUMÁRIO

1. PROPOSTA/CURSO	3
2. INSTITUIÇÕES DE ENSINO	4
3. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA	5
HISTÓRICO DO CURSO	11
COOPERAÇÃO E INTERCÂMBIO	14
4. ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO/LINHAS DE PESQUISA	15
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	15
ENSINO DE SOCIOLOGIA	15
LINHAS DE PESQUISA	15
EDUCAÇÃO, ESCOLA E SOCIEDADE	15
JUVENTUDE E QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS	15
PRÁTICAS DE ENSINO E CONTEÚDOS CURRICULARES	16
6. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO	17
NÍVEL	17
NOME	17
PERIODICIDADE DA SELEÇÃO	17
OBJETIVO DO CURSO/PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO	17
CRÉDITOS DISCIPLINAS	17
CRÉDITOS TESE/DISSERTAÇÃO	17
OUTROS CRÉDITOS	17
VAGAS POR SELEÇÃO	17
EQUIVALENTE HORA/CRÉDITO	18
DESCRIÇÃO SINTÉTICA DO ESQUEMA DE OFERTA DO CURSO	18
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	19
6. DISCIPLINAS	20
TEORIAS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS 1	20
METODOLOGIA DA PESQUISA	22
TEORIAS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS 2	24
METODOLOGIA DE ENSINO	26
TEORIAS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS 3	29
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	32
TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO, ESCOLA E SOCIEDADE	35
TÓPICOS ESPECIAIS EM JUVENTUDE E QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS	38
TÓPICOS ESPECIAIS EM PRÁTICAS DE ENSINO E CONTEÚDOS CURRICULARES	40

1. Proposta/Curso

Programa

Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional - ProfSocio

Área de conhecimento

Sociologia

Área de avaliação

Sociologia e Ciências Sociais

Tem graduação na área ou na área afim

Não

Nível do Curso proposto

Mestrado Profissional

2. Instituições de Ensino

INSTITUIÇÃO(ÕES) PARTICIPANTE(S)						
Sigla/Nome	IES Principal?	Município	UF	URL	E-mail	Telefone/Fax
UFCG/UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE	NÃO	Campina Grande	PB	http://www.ccta.ufcg.edu.br	ppgmat@mat.ufcg.edu.br	(83)21011048
UEM/UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	NÃO	Maringá	PR	www.uem.br	sec-ple@uem.br	(44)30114200
UFPR/UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	NÃO	Curitiba	PR	http://www.ufpr.br	ufprsepe2016@gmail.com	(41)33605090
UFC/UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	NÃO	Fortaleza	CE	www.ufc.br	yuri.brunello@ufc.br	(85)33667300
UEL/UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA	NÃO	Londrina	PR	www.uel.br/portal	falecomreitora@uel.br	(43)33714503
UVA-CE/UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ	NÃO	Sobral	CE	http://uvanet.br	reitoria@uvanet.br	(88)36774243
FJN/FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO	SIM	Recife	PE	http://www.fundaj.gov.br	COORDENACAO@PPGECI.UFRPE.BR	(81)34415497
UNESP/MAR/UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/MARILIA	NÃO	Marília	SP	www.marilia.unesp.br	dee@marilia.unesp.br	(14)34021300
UNIVASF/UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	NÃO	Petrolina	PE	http://www.univasf.edu.br	reitoria@univasf.edu.br	(87)21016795

3. Caracterização da Proposta

Esta proposta de criação do Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional - ProfSocio, congregando várias instituições de ensino superior (IES) das diversas regiões do país, visa contribuir com o atendimento da meta 16 do Plano Nacional de Educação (PNE), que prevê a formação de 50% dos docentes da Educação Básica em nível de pós-graduação até 2024. Trata-se da oferta de um curso semipresencial, coordenado pela Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj), no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB), voltado especificamente para a formação continuada de professores de Sociologia do Ensino Médio.

O ProfSocio é o resultado da articulação institucional entre a Fundaj, Universidade Estadual de Londrina (UEL) e a Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS). Juntas, essas instituições reuniram outras onze IES envolvidas nacionalmente com estudos e pesquisas acerca da Sociologia no Ensino Médio, e comprometidas com a formação continuada de professores na área. São elas: Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Estadual Paulista (UNESP – Campus Marília), Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA), Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e Colégio Pedro II.

A Sociologia é uma disciplina que compõe obrigatoriamente o currículo do Ensino Médio desde o ano de 2008, sendo ofertada em todas as séries ou módulos desta etapa da educação, o que a torna presente em todas as políticas curriculares, de formação de professores e produção de materiais didáticos.

A inclusão da Sociologia nos currículos do Ensino Médio amplia as possibilidades de inserção dos saberes das Ciências Sociais nos níveis de formação básica. Pode-se afirmar que, desde o final do século dezanove, pratica-se o ensino das Ciências Sociais no Brasil. Se incluirmos nesse campo a Antropologia, a Ciência Política, a Economia, o Direito, a História, a Geografia, a Psicologia, a Estatística e a Sociologia, observaremos que há livros, manuais didáticos, artigos e documentos que se constituem em fontes secundárias a respeito de como ocorreu e como tem ocorrido o ensino dessas disciplinas.

Ao longo desse tempo todo, quase mais de um século, o processo de institucionalização contou com lutas por autonomia das disciplinas mencionadas acima, que se estendem até os dias de hoje. Os conhecimentos das Ciências Sociais entraram nos currículos da antiga escola secundária por intermédio da Sociologia. Entraram também via História, Geografia, Economia, Psicologia, Educação Moral e Cívica e Estudos Sociais. Mas, de forma explícita, e buscando autonomia científica em relação às outras disciplinas, pode-se considerar que foi com a inclusão da Sociologia, no período de 1925 a 1942, que identificamos evidências da institucionalização e sistematização de uma ciência da sociedade. Desde então, a Sociologia passou a figurar nos textos de jornais, nos currículos dos cursos de Medicina, Direito, Formação de Professores, Engenharia e outros. As pesquisas atuais dão pistas que o ensino de Sociologia tem uma história contínua, com rupturas e sobressaltos nas políticas educacionais nacionais e locais, mas com pequenos liames que não deixam a teia da história quebrar-se totalmente.

Essa história ganhou novos contornos a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) de 1996. Essa Lei impôs ao Sistema de Ensino que garantisse os

conteúdos de Sociologia. Evidentemente, ela não disse como as escolas deveriam fazer isso e, a partir de 1997, foi iniciado um longo debate no Conselho Nacional de Educação, no Ministério de Educação, nas secretarias de estado de educação, nas entidades dos profissionais das ciências sociais, especialmente de sociólogos, entre outros agentes e agências. Desse intenso debate com lutas e disputas, resultou a Lei nº 11.684, de junho de 2008, que obriga o ensino de Sociologia em todas as séries/módulos do Ensino Médio. Esse marco legal garantiu que a Sociologia passasse a fazer parte de todas as políticas curriculares, de formação de docentes, de materiais didáticos, de formulação de diretrizes de conteúdos e afins. A Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS) foi chamada em todos os processos de definições, mobilizando seus quadros envolvidos com a temática e ampliando os espaços na associação para a reflexão e ação em torno da consolidação das políticas para o ensino de Sociologia na Educação Básica.

Nesse contexto, a formação continuada de professores de Sociologia para o Ensino Médio é uma estratégia de consolidação da disciplina nos currículos escolares. Por meio de cursos de pós-graduação *stricto sensu* na área, na modalidade de um mestrado profissional em rede, cria-se um espaço de circulação do conhecimento que une a experiência de professores em sala de aula com a atividade sistematizada de ensino e pesquisa em todo o Brasil.

Do complexo conjunto de elementos relacionados com a qualidade de ensino, que engloba o ambiente educativo, a gestão e a infraestrutura da escola, as práticas pedagógicas, os sistemas de avaliação, os mecanismos de acesso, a permanência e o sucesso escolar e as condições de trabalho no sistema educacional, a formação dos professores desponta como uma das áreas que merece nossa atenção sobretudo no que diz respeito à Sociologia no Ensino Médio.

Para se ter uma ideia do tamanho do desafio, consideradas todas as disciplinas do Ensino Médio, somente 47,2% dos professores tinham licenciatura na área em que atuavam no ano de 2012 (Mec/Inep/DEED/Censo Escolar). Os números são mais alarmantes se olharmos para o ensino de Sociologia. Em primeiro lugar, a média de professores de Sociologia com licenciatura específica está abaixo da média geral acima, chegando a 15,3%. Em segundo lugar, a distribuição desses números é bastante desigual regionalmente. Enquanto no Distrito Federal 34,8% dos professores tinham licenciatura em Sociologia, no Mato Grosso, por exemplo, esse número alcançava 0,6% em 2012.

A Meta 15 do Plano Nacional da Educação (PNE) é assegurar que até 2024 todos os professores da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam. Essa meta tem estreita relação com os propósitos dos cursos de licenciatura e com as formas de contratação de professores. Complementando-a, agora destacando o papel dos professores em exercício, há a Meta 16 do PNE, que trata especificamente da formação continuada e pós-graduação de professores. Ela tem como objetivo formar, em nível de pós-graduação, 50% dos professores da educação básica, até 2024, último ano de vigência do Plano.

Se, por um lado, o número de professores com licenciatura na área em que atuam é baixo, por outro, a quantidade de professores do Ensino Médio com pós-graduação é menor ainda. Em 2012 (Mec/Inep/DEED/Censo Escolar), apenas 37,9% dos professores tinham algum tipo de pós-graduação independentemente da área de exercício da profissão. No Brasil, estavam distribuídos da seguinte forma: 28,7% com especialização; 1,7% com mestrado; e apenas 0,2% com doutorado.

A demanda por conteúdos de Sociologia e por atividades de pesquisa voltadas para o Ensino Médio entra em compasso com aquilo que chamamos de espaço de circulação de conhecimento: Ensino Médio, licenciaturas e pós-graduação integrados. O ProfSocio, como um espaço da experimentação, aliando pesquisa e experiência profissional, visa propiciar aos discentes do programa um espaço de formação continuada para os professores de Sociologia que atuam na Educação Básica, ou àqueles que desejam atuar nesta área, inserindo-os em uma rede nacional de produção de metodologias de ensino e de pesquisa acerca das Ciências Sociais e Educação. O curso se destina: a) aos professores da rede pública da educação básica que ministram aulas de sociologia; e b) aos portadores de diploma de licenciatura reconhecidos pelo Ministério da Educação.

Ao final do ProfSocio, os concluintes deverão ser capazes de: a) refletir e propor práticas pedagógicas que expressem domínio de conteúdos das Ciências Sociais; b) compreender e dialogar sociologicamente com a realidade social e escolar, em que atua; c) dominar, desenvolver e aplicar ferramentas didático-pedagógicas capazes de abordar e discutir temas e problemas da sociedade contemporânea; d) propor e desenvolver projetos de pesquisa escolar, disciplinares e interdisciplinares, que permitam aos alunos interpretação de dados da realidade e sistematização e produção de conhecimentos; e e) vivenciar experiências por meio do intercâmbio propiciado pela rede ProfSocio.

As atribuições práticas e de valor da Sociologia no Ensino Médio, da forma como são concebidas na legislação e nos estudos da área, quando tratam das expectativas de sua aprendizagem como componente curricular, devem ser experimentadas pelos professores responsáveis por seu ensino num processo de formação continuada. As etapas de ensino e aprendizagem, aliadas à experiência profissional, delimitam um campo no qual a pesquisa pode ser utilizada como ferramenta para o ensino de Sociologia e investigação de problemas por meio da articulação de teorias, temas e conceitos sociológicos para um público predominantemente jovem que está na escola.

Levando em consideração todos os problemas que envolvem o ensino e a escola no Brasil, problemas que não são exclusivos de nenhuma área, é preciso valorizar o papel do professor de Sociologia por meio da formação continuada, a exemplo do que já faz a Universidade Aberta do Brasil (UAB), que oferece o Curso de Especialização em Ensino de Sociologia para o Ensino Médio. Mestrados profissionais na área contribuem para compor o elo que faz o conhecimento circular. Cria o debate, faz nascer novas propostas. Isso é necessário para que o senso-comum, aquele mesmo que identificamos para serem superados por uma perspectiva sociológica, não se confunda nas práticas de ensino e aprendizagem com os conhecimentos produzidos socialmente e que não dizem respeito diretamente à prática científica, mas que são legítimos e necessários para dotar a vida de sentido a partir do reconhecimento de nossas diferenças. Para que a experiência social não seja desperdiçada tampouco a perspectiva sociológica seja negligenciada. É do conflito entre uma e outra que devemos encontrar o caminho para a formação sociológica tanto de alunos do Ensino Médio quanto dos professores encarregados de ensiná-los.

Em que pesem as conquistas relacionadas à Sociologia no Ensino Médio, ser professor da disciplina, neste nível de ensino, tem se caracterizado como um desafio para os profissionais da área. É bem verdade que a recente reintrodução da disciplina no Ensino Médio constitui-se um desafio para as Instituições de Ensino Superior (IES) concretizarem os objetivos do Parecer CNE/CES 492/2001 e da LDB (1996), formando professores capazes de, mediante o ensino da Sociologia, contribuir para a formação de sujeitos críticos e reflexivos. As reformas

educacionais estabelecidas nas duas últimas décadas conferem ao professor importante papel na melhoria do processo educativo fazendo com que a formação do professor tenha garantido lugar de destaque na agenda das reformas.

O licenciado em Ciências Sociais, futuro professor de Sociologia, tem como responsabilidade enfrentar questões referentes à realidade em que seus alunos estão inseridos tal como propugnam os documentos oficiais (LDB, 1996; PCNEM, 2000; OCNEM, 2006). Cabe assim, aos cursos de Licenciatura em Ciências Sociais fornecer-lhes um saber profissional sobre sua área de atuação bem como orientações que possibilitem a tomada de decisões adequadas ao desenvolvimento de seu trabalho.

Atualmente, as licenciaturas em Ciências Sociais procuram garantir um espaço de formação específico, com componentes curriculares também específicos, configurando um campo profissional delimitado: o de professor de Sociologia no Ensino Médio. Tal formação passa a ser requerida para o acesso a um espaço profissional docente. De acordo com as informações sobre o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) 2011, no Brasil, existiam 85 instituições, públicas e particulares, que ofereciam a graduação em Ciências Sociais. Dessas, 33 tinham tanto a licenciatura, quanto o bacharelado; 25 só a licenciatura e 24 somente o bacharelado. Logo, temos um total de 58 cursos de licenciatura.

Nesse contexto, a legislação, ao tornar a Sociologia disciplina obrigatória nas escolas brasileiras de nível médio, trouxe uma série de novas questões para o espaço de formação de seus professores, tais como coerência entre formação e prática e a pesquisa como foco do processo de ensino e de aprendizagem (Parecer CNE/CP 9/2001).

Para tratar da relevância e do impacto regional ou microrregional da formação dos profissionais para o ensino de sociologia, e caracterizar a demanda a ser atendida, tomamos os dados do Censo Escolar 2011 (INEP). Em primeiro lugar, nos referimos ao contexto geral brasileiro para depois tratar especificamente do cenário local pernambucano, região onde está sediada a Fundaj, instituição que coordena o ProfSocio. A realidade de Pernambuco não é diferente das demais regiões do país. Sabe-se que a maioria dos professores de Sociologia do Ensino Médio não tem formação na área.

No Brasil, segundo o Censo Escolar 2011, somente 218.412, ou seja, cerca 15% dos professores que ensinavam Sociologia no Ensino Médio tinham licenciatura na área: em Ciências Sociais ou Sociologia. Mas os números são bastante desiguais regionalmente. Com exceção dos estados do Amapá e Pará, cujos dados não foram obtidos, temos a seguinte lista em ordem decrescente da proporção de professores que ensinam Sociologia e têm formação específica: Distrito Federal (34,8%); Rio de Janeiro (31,8%); Paraná (21,9%); São Paulo (21,5%); Santa Catarina (17,3%); Ceará (17,1%); Rio Grande do Norte (16,3%); Paraíba (15,5%); Rio Grande do Sul (15,2%); Minas Gerais (14,6%); Sergipe (13,6%); Mato Grosso do Sul (11,7%); Alagoas (9,6%); Acre (8,9%); Piauí (8,7%); Amazonas (8,3%); Espírito Santo (7,7%); Roraima (7,5%); Maranhão (5,9%); Pernambuco (5,9%); Goiás (5,4%); Tocantins (3,9%); Bahia (3,4%); Rondônia (2,2%); e Mato Grosso (0,6%).

Pernambuco serve de exemplo para detalharmos a realidade nacional. Em 2011, aproximadamente 90 mil professores atuavam na Educação Básica de Pernambuco. Desse total, havia 2058 que ensinavam Sociologia no Ensino Médio. Os dados revelam um perfil bastante diverso desse grupo no que diz respeito à área de formação. Destaca-se o fato de que apenas 4,7% eram licenciados em Ciências Sociais. Em sua maioria, os professores de

Sociologia provêm das licenciaturas em História, Geografia, Pedagogia e da área de línguas vernácula e estrangeira. Esse é o mesmo cenário em outras regiões do Brasil.

Nesse universo, entre todos os professores do Ensino Médio pernambucano, somente 34,2% tinham licenciatura na área em que atuavam. Mas essa característica geral é bastante heterogênea se consideradas as diversas disciplinas desse nível de ensino. A proporção de 4,7% professores que ensinavam Sociologia com licenciatura específica só é maior se comparada com Artes, na qual apenas 0,8% dos professores eram licenciados na área, e Filosofia com 2,4%. Língua Portuguesa concentrava o maior número de professores licenciados na área de atuação (66,8%), seguidos, em ordem decrescente por: Matemática (53,7%), Biologia (52,1%), História (51,3%), Língua Estrangeira (43%), Geografia (38,4%), Educação Física (35,1%) e Química (14,1%).

Em parte, a institucionalização mais recente da Sociologia, ao lado da Filosofia, explica esses números. Também é preciso considerar que ambas têm sido preferencialmente utilizadas como complementação de carga horária pelos professores de História e Geografia na grade curricular do Ensino Médio.

Acrescenta-se que aproximadamente 6% dos professores de Sociologia da rede ainda não haviam terminado ou mesmo iniciado o ensino superior: tinham apenas o Ensino Médio, normal ou magistério completo. Cerca de 50% já haviam cursado algum tipo de especialização. Apenas 1,5% possuíam mestrado e os com doutorado não passavam de 0,1%.

A análise da distribuição dos professores de Sociologia por grupos de idade ajuda a compor esse cenário de incipiência na formação especializada. O número de pessoas na faixa de 20 a 29 anos, creca de 11%, é menor do que o dos grupos das faixas etárias seguintes. Provavelmente, esse grupo mais jovem teve o processo de formação e de inserção no mercado de trabalho mais fortemente orientado pela obrigatoriedade da Sociologia como componente curricular do Ensino Médio em 2008. Os grupos de idade de 30 a 39 e 40 a 49 anos concentram 64,5% dos professores de Sociologia do Ensino Médio. A média de idade é de 42,5 anos: 43,5 para mulheres e 39,5 para homens.

As mulheres são maioria dentro desse grupo, representando 75,5%. No que se refere à cor/raça, 37,8% não a declararam. Dos que o fizeram, 30,2% são pardos, 27,5% brancos e 3,5% pretos. Cerca de 0,4% declararam ter a cor amarela. A porcentagem de indígenas foi de 0,6%.

Para traçar o perfil dos professores de Sociologia e compreender o contexto educacional e profissional que ajudam a compor, é necessário considerar o modo pelo qual são contratados. Destaca-se que quantidade de professores temporários (44,8%) é muito próxima a dos professores efetivos (46,7%). A rotatividade de professores contratados em regime temporário, aliada a uma formação predominantemente não orientada para o ensino de Sociologia, sem contar outros fatores que comprometem a qualidade de ensino, é um dos grandes obstáculos para a consolidação da disciplina na educação básica.

De tudo o que foi exposto, é notória a necessidade de um esforço institucional conjunto para o aprimoramento do ensino de Sociologia na escola básica por meio da formação continuada de professores. Nesse sentido, o ProfSocio sintetiza um pacto institucional conjunto que está comprometido com as metas PNE e com as ações do MEC voltadas para a melhoria da qualidade da educação do Brasil.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. (2006), *Ciências humanas e suas tecnologias. Sociologia*. Brasília : Ministério da Educação, 2006. (Orientações curriculares para o Ensino Médio ; volume 3). Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_03_internet.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2014.

BRASIL. Lei nº 11.684, de 2 de junho de 2008. Altera o art. 36 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do Ensino Médio. Brasília: Casa Civil, Presidência da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11684.htm>. Acesso em: 14 ago. 2014

FERREIRA, Fabiana. (2012), “A Sociologia no Ensino Médio: concepções de professores sobre formação crítica para a cidadania”, *Revista Estudos de Sociologia*, v.2, n.18.

FERNANDES, Florestan. (1954), “O ensino de Sociologia na Escola Secundária brasileira”. In: *I Congresso Brasileiro De Sociologia. Anais...* São Paulo. Disponível em: <http://www.sbSociologia.com.br/portal/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=1693&Itemid=170>. Acesso em: 23 jul. 2014.

INEP – INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. (2012), *Censo Escolar da Educação Básica*.

MORAES, Amaury Cesar. (2011), “Ensino de Sociologia: periodização e campanha pela obrigatoriedade”. *Cadernos CEDES*, v. 31, p. 359-382.

SILVA, Ileizi Luciana Fiorelli. (2007), “A Sociologia no Ensino Médio: os desafios institucionais e epistemológicos para a consolidação da disciplina”, *Revista Cronos*, v. 8, n. 2, p. 403-427.

ZARIAS, A. ; MONTEIRO, A. R. A. ; BARRETO, T. V. . Mestrado Profissional em Ciências Sociais para o Ensino Médio: a experiência nos horizontes da formação continuada para professores. *Revista Brasileira de Sociologia - RBS*, v. 2, p. 129-152, 2014.

Histórico do Curso

O ProfSocio é o resultado da articulação institucional entre a Fundaj, a Universidade Estadual de Londrina (UEL) e a Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS). Para a submissão da proposta à Capes, essas instituições trabalharam conjuntamente com diversas IES de todo o país em diferentes momentos. Atualmente, a Universidade Federal do Ceará é a instituição que coordena a rede nacional.

A primeira reunião para a construção da proposta foi realizada nos dias 29, 30 e 31 de maio de 2014, nas dependências da Fundaj, em Recife-PE. Estavam presentes 35 representantes de 17 IES das cinco regiões do país:

- **Região Norte:** Universidade Federal do Pará (UFPA);
- **Região Nordeste:** Universidade do Vale do Acaraú (UVA), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG, campi Sumé e Campina Grande), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal de Alagoas (UFAL);
- **Região Centro-Oeste:** Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS);
- **Região Sudeste:** Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual Paulista (Unesp, campus Marília);
- **Região Sul:** Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Federal do Paraná (UFPR).

A proposta originada dessa reunião foi aperfeiçoada em outros dois encontros. Um na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, entre os dias 22 e 25 de outubro de 2014, e outro na Universidade Estadual de Londrina, entre os dias 3 e 6 de dezembro de 2014. Do conjunto de instituições participantes acima, algumas não compuseram a proposta final e outras novas passaram a fazer parte dela. Ao final, chegamos ao número de 13 IES envolvidas com o ProfSocio. Foram elas: UFRGS, UEL, UEM, UFPR, Unesp, UFU, Colégio Pedro II, Fundaj, Univasf, UFCG, UFRN, UFC e UVA. Durante o processo de avaliação pela Capes, a fim de se garantir a sustentabilidade do curso ao longo do tempo, foi requerida uma diligência, solicitando a revisão de seu projeto pedagógico no que dizia respeito à carga horária, número de disciplinas e quantidade mínima de docentes por IES associada. Atendidas as exigências da Capes, o projeto pedagógico do curso foi remodelado e deixaram de fazer parte da proposta original: UFRGS, Colégio Pedro II, UFU e UFRN.

Também se buscou exemplos de outros mestrados profissionais em rede já existentes no país. Para tanto, a Fundaj realizou, em 2014, reuniões com as coordenações nacionais do ProfMat, no Instituto Nacional de Matemática Aplicada (Impa), no Rio de Janeiro-RJ, e do ProfLetras, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em Natal-RN. A UEL, por sua vez, no mesmo ano, buscou informações junto aos representantes do ProfHistória.

As condições favoráveis que levaram à criação do ProfSocio já não existem mais. Pior do que isso, em poucos meses, ainda em 2016, tais condições inverteram-se de tal modo que foi necessário transferir a coordenação nacional do curso da Fundaj, uma instituição mais suscetível às ingerências políticas, para a Universidade Federal do Ceará (UFC) para assegurarmos sua execução, que está prevista para 2018.

Referências

BRASIL. Presidência da República. (1949), Lei nº 770 de 21 de julho de 1949. Abre o crédito especial de Cr\$ 2.000.000,00, para atender às despesas de comemoração do centenário de Joaquim Nabuco. Rio de Janeiro: Presidência da República. Disponível em: <<http://www.fundaj.gov.br/images/stories/banners/gf-ddc-ijn.pdf>>. Acesso em: 18 ago. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. (2006), *Ciências humanas e suas tecnologias. Sociologia*. Brasília : Ministério da Educação, 2006. (Orientações curriculares para o Ensino Médio ; volume 3). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_03_internet.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. (2008), *Parecer CNE/CEB nº 22/2008*, aprovado em 8 de outubro de 2008. Consulta sobre a implementação das disciplinas Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2008/pceb022_08.pdf. Acesso em: 23 jul. 2014.

BRASIL. Lei nº 11.684, de 2 de junho de 2008. Altera o art. 36 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do Ensino Médio. Brasília: Casa Civil, Presidência da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11684.htm>. Acesso em: 14 ago. 2014

BRASIL. Ministério da Educação. (2009), Resolução *CNE/CEB nº 1, de 18 de maio de 2009*. Dispõe sobre a implementação da Filosofia e da Sociologia no currículo do Ensino Médio, a partir da edição da Lei nº 11.684/2008, que alterou a Lei nº 9.394/1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/resolucao_cne_ceb001_2009.pdf>. Acesso em: 23 jul. 2014.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Conselho Nacional da Educação. (2013), “Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio”. In: *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica*/ Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, pp. 144 a 201. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=13448&Itemid=>>. Acesso em: 12 ago. 2014.

BRASIL. Plano Nacional de Educação – PNE. Porcentagem de Professores do Ensino Médio que tem Licenciatura na Área que Atuam 2011. Disponível em: <http://www.observatoriodopne.org.br/downloads>.

CORREIA LIMA, Alexandre Jeronimo. (2012), *Teorias e métodos em pesquisas sobre ensino de Sociologia* Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Londrina. Londrina.

FERREIRA, Fabiana. (2012), “A Sociologia no Ensino Médio: concepções de professores sobre formação crítica para a cidadania”, *Revista Estudos de Sociologia*, v.2, n.18.

FERNANDES, Florestan. (1954), “O ensino de Sociologia na Escola Secundária brasileira”. In: *I Congresso Brasileiro De Sociologia. Anais...* São Paulo. Disponível em: <http://www.sbSociologia.com.br/portal/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=1693&Itemid=170>. Acesso em: 23 jul. 2014.

FRESTON, Paul. (1989), “Um Império na Província”. In: MICELI, Sérgio (ed.). *História das Ciências Sociais no Brasil*, vol. 1, São Paulo, Vértice/IDESP.

Guia de livros didáticos: PNLD 2012: Sociologia. (2011), Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/arquivos/category/125-guias?download=5514:pnld-2012-Sociologia>>. Acesso em: 14 ago. 2014.

Guia de livros didáticos: PNLD 2015: Sociologia: Ensino Médio. (2014), Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/programas/livro-didatico/escolha-pnld-2015>>. Acesso em: 14 ago. 2014.

GUIMARÃES, Carlos Augusto Sant'Anna. (2003), “Mecanismos de respostas organizacionais à mudança institucionais: o caso da Fundação Joaquim Nabuco”. *Cadernos de Estudos Sociais* (FUNDAJ), Recife, v. 19, n.1, p. 17-31.

INEP – INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. (2012), *Censo Escolar da Educação Básica*.

JUCÁ, Joselice. (1991), *Fundação Joaquim Nabuco: um instituição de pesquisa e cultura na perspectiva do tempo*. Recife: FUNDAJ, Editora Massangana.

MEUCCI, Simone. (2008), “Sobre a rotinização da Sociologia no Brasil: os primeiros manuais didáticos, seus autores, suas expectativas. *Revista Mediações* (UEL), v. 12, p. 31-66.

MILLS, Charles Wright. (1965). *A imaginação sociológica*. Rio de Janeiro, Zahar Editores.

MORAES, Amaury Cesar. (2005), “Sociologia no Ensino Médio: dimensões pedagógicas e políticas”. *Revista de Educação Apeoesp*, n.20, p. 38-42.

MORAES, Amaury Cesar. (2007), “Parecer sobre o ensino de Filosofia e Sociologia”. *Mediações*, v. 12, n. 1, p. 239-248.

MORAES, Amaury Cesar. (2008), “O que temos de aprender para ensinar ciências sociais?”. *Cronos*, v. 8, p. 395-402.

MORAES, Amaury Cesar. (2011), “Ensino de Sociologia: periodização e campanha pela obrigatoriedade”. *Cadernos CEDES*, v. 31, p. 359-382.

MORAES, Amaury Cesar. (2014), “Ciência e ideologia na prática dos professores de Sociologia no Ensino Médio: da neutralidade impossível ao engajamento indesejado, ou seria o inverso?”. *Educação e Realidade*, v. 39, p. 17-38.

OLIVEIRA, Amurabi. (2014), “Ensino de Sociologia: novas temáticas e experiências internacionais”. *Educação e Realidade*, v. 39, p. 11-16.

RESES, Erlano. (2004), *...E com a Palavra: Os alunos - Estudo das representações sociais dos alunos da Rede Pública do Distrito Federal sobre a Sociologia no Ensino Médio*. Dissertação de Mestrado. Universidade de Brasília. Distrito Federal.

SANTOS, Boaventura de Sousa (2009), "Para uma pedagogia do conflito", in Freitas, Ana Lúcia e Moraes, Salette Campos (org.), *Contra o desperdício da experiência. A pedagogia do conflito revisitada*. Porto Alegre: Redes Editora Ltda., p.15-40.

SANTOS, Mário Bispo. (2002), *A Sociologia no Ensino Médio: o que pensam os professores da rede pública do Distrito Federal*. Dissertação de Mestrado. Universidade de Brasília. Distrito Federal.

SARANDY, Flávio Marcos Silva. (2004), *A Sociologia volta à escola: um estudo dos manuais de Sociologia para o Ensino Médio no Brasil*. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro.

SILVA, Ileizi Luciana Fiorelli. (2007), “A Sociologia no Ensino Médio: os desafios institucionais e epistemológicos para a consolidação da disciplina”, *Revista Cronos*, v. 8, n. 2, p. 403-427.

ZARIAS, A. ; MONTEIRO, A. R. A. ; BARRETO, T. V. . Mestrado Profissional em Ciências Sociais para o Ensino Médio: a experiência nos horizontes da formação continuada para professores. *Revista Brasileira de Sociologia - RBS*, v. 2, p. 129-152, 2014.

Cooperação e Intercâmbio

As IES participantes do ProfSocio mantêm ações de cooperação e intercâmbio voltadas especificamente para o ensino de Sociologia. Por excelência, tais ações concretizam-se nos encontros científicos promovidos pela Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (Anpocs) e da Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS). Esta última, especificamente, promove bianualmente os Encontros Nacionais sobre o Ensino de Sociologia na Educação Básica (Eneseb), por intermédio de sua Comissão de Ensino, cuja quarta edição ocorre este ano em São Leopoldo-RS. Também existem os encontros regionais de ensino de Sociologia que se multiplicam pelo país como resultado das ações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Capes-Pibid), abrigado pelas licenciaturas de Ciências Sociais ou Sociologia.

O ProfSocio, nesse contexto, nada mais é do que uma nova etapa de institucionalização das discussões e ações em prol da formação continuada de professores para o ensino de Sociologia, numa estrutura de rede, com a coordenação da Fundaj, no âmbito da UAB.

Atualmente, esta proposta reúne instituições das regiões Sul, Sudeste e Nordeste que encontram, nas atividades do ProfSocio, um meio para potencializar suas ações e operar em maior escala. A rede, que se apoia na modalidade semipresencial de ensino, utilizará plataformas de ensino a distância como canais de cooperação não só para a formação de professores, mas também para a produção de novos materiais e práticas didático-pedagógicas relacionados com a Sociologia.

4. Áreas de concentração/Linhas de Pesquisa

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

Ensino de Sociologia

Esta área de concentração enfatiza a compreensão da realidade social e educacional brasileira a partir das ferramentas teóricas, metodológicas e didáticas relacionadas com as três áreas que compõem as Ciências Sociais, a saber: Sociologia, Antropologia e Ciência Política. Visa desenvolver pesquisas, saberes, habilidades e competências específicas para a docência no Ensino Médio, em especial: 1) A compreensão dos mecanismos que envolvem a problemática do ensino de Sociologia no contexto da educação no país e da organização do sistema escolar; e 2) a reflexão detalhada acerca dos atores sociais envolvidos no ensino de Sociologia e das questões específicas relacionadas com os alunos do Ensino Médio.

LINHAS DE PESQUISA

1. Nome

Educação, escola e sociedade

1.1 Área de Concentração

Ensino de Sociologia

1.2 Descrição

Esta linha de pesquisa reúne investigações sobre questões da sociedade brasileira diretamente relacionadas com a educação e o ambiente escolar, a partir da contribuição das diferentes áreas das Ciências Sociais. Aborda questões, tais como: sistema escolar, desigualdades educacionais, políticas públicas, relações de poder na escola, diversidade e especificidades regionais, violência, evasão escolar, processos identitários e interculturalidade, interfaces entre família e escola, interações entre escola e comunidade.

2. Nome

Juventude e questões contemporâneas

2.1 Área de Concentração

Ensino de Sociologia

2.2 Descrição

Esta linha de pesquisa reúne investigações acerca da condição do jovem na sociedade brasileira, em especial nos espaços escolares, relacionada com as questões atuais trabalhadas no âmbito das Ciências Sociais, tais como: sexualidade, trabalho, religião, gênero, cultura, questões étnico-raciais, políticas públicas, direitos humanos, mídias, redes sociais, meio ambiente, consumo, urbanidades e ruralidades.

3. Nome

Práticas de ensino e conteúdos curriculares

3.1 Área de Concentração

Ensino de Sociologia

3.2 Descrição

Esta linha de pesquisa reúne investigações voltadas para o entendimento dos elementos que compõem a prática escolar e seus saberes. Abrange as formas de intervenção em sala de aula, as mediações pedagógicas, a transposição do saber científico para o saber escolar, a seleção de conteúdos curriculares, os elementos cognitivos constitutivos do processo ensino-aprendizagem, as articulações entre pesquisa e ensino, a formação docente, os materiais didáticos, as legislações municipais, estaduais e nacionais, a organização escolar, novas tecnologias de informação, comunicação e seus usos na escola.

6. Caracterização do Curso

Nível

Mestrado Profissional

Nome

Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional - ProfSocio

Periodicidade da seleção

Anual

Objetivo do curso/perfil do profissional a ser formado

O objetivo do ProfSocio é propiciar um espaço de formação continuada para os professores de Sociologia que atuam na Educação Básica, ou àqueles que desejam atuar nesta área, inserindo-os em uma rede nacional de produção de metodologias de ensino e de pesquisa acerca das Ciências Sociais e Educação. O curso se destina: A) aos professores da rede pública da educação básica que ministram aulas de sociologia; e b) aos portadores de diploma de licenciatura reconhecidos pelo MEC.

Ao final do ProfSocio, os concluintes deverão ser capazes de:

- refletir e propor práticas pedagógicas que expressem domínio de conteúdos das Ciências Sociais;
- compreender e dialogar sociologicamente com a realidade social e escolar, em que atua;
- dominar, desenvolver e aplicar ferramentas didático-pedagógicas capazes de abordar e discutir temas e problemas da sociedade contemporânea;
- propor e desenvolver projetos de pesquisa escolar, disciplinares e interdisciplinares, que permitam aos alunos interpretar dados da realidade, e sistematizar e produzir conhecimentos;
- vivenciar experiências por meio do intercâmbio propiciado pela rede ProfSocio.

Créditos disciplinas

30

Créditos Tese/Dissertação

12

Outros Créditos

0

Vagas por seleção

200

Equivalente hora/crédito

15h/1

Descrição sintética do esquema de oferta do curso

O ProfSocio foi concebido a partir de um plano de ações dividido por meta, ações, atividades e conteúdo informacional estruturado num Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-Moodle). A base para essa estrutura é um curso composto por disciplinas presenciais combinadas com atividades formativas e somativas a distância. A natureza de ensino semi-presencial que caracteriza o ProfSocio é chamada de “b-learning”, ou “blended-learning”, ensino misto ou combinado, pois integra encontros presenciais e a distância. O curso totaliza 450 horas, equivalentes a 30 créditos de disciplinas cursadas, somadas a outros 12 créditos correspondentes à redação do trabalho de conclusão de curso.

A meta do ProfSocio é que os professores de Sociologia do ensino médio tenham a competência para conceber e executar uma aula de acordo com a legislação vigente e o projeto político pedagógico da escola onde atuam. Para tanto, as ações necessárias compreendem habilidades que combinam domínio de conteúdos de Sociologia e Ciências Sociais, da legislação educacional brasileira e técnicas pedagógicas somadas à experiência profissional docente.

O ProfSocio possui seis disciplinas obrigatórias, com carga horária total de 60 horas, dividida em 45 horas presenciais e 15 horas de atividades a distância, somando 4 créditos cada uma. São elas: Metodologia da Pesquisa, Metodologia de Ensino, Sociologia da Educação, Teorias das Ciências Sociais 1, Teorias das Ciências Sociais 2, Teorias das Ciências Sociais 3.

Para complementar a carga horária do curso, os discentes deverão cursar duas disciplinas optativas. Existem duas modalidades de disciplinas optativas: a) as semipresenciais, cujo conteúdo pedagógico é de responsabilidade da coordenação nacional do ProfSocio; e as b) presenciais, ofertadas na modalidade de tópicos, de acordo com as linhas de pesquisa do curso, sob a responsabilidade das IES associadas. As disciplinas semipresenciais, com carga horária total de 45 horas, dividida em 15 horas presenciais e 30 horas a distância, somando 3 créditos cada, são as seguintes: Desigualdades Sociais; Educação e Cultura Indígenas; Ensino da Cultura Afro-brasileira e Africana; Gestão Democrática da Educação; Gênero e Sexualidades; Introdução às Ciências Sociais; e Violência e Crime. As disciplinas presenciais, com carga horária total de 45 horas, somando 3 créditos cada, são as seguintes: Tópicos Especiais em Educação, Escola e Sociedade; Tópicos Especiais em Juventude e Questões Contemporâneas; e Tópicos Especiais em Práticas de Ensino e Conteúdos Curriculares.

A matriz curricular do ProfSocio é a seguinte:

1º Período: Metodologia da Pesquisa + Teorias das Ciências Sociais 1 + Disciplina Optativa

2º Período: Metodologia de Ensino + Teorias das Ciências Sociais 2 + Sociologia da Educação.

3º Período: Teorias das Ciências Sociais 3 + Disciplina Optativa

4º Período: cumprimento dos créditos exigidos para a redação do trabalho de conclusão de curso.

Observações:

- a) as disciplinas obrigatórias e optativas semipresenciais contarão com uma avaliação nacional realizada por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-Moodle);
 - b) o exame de qualificação será realizado ao final do segundo período do curso.
 - c) a defesa do trabalho final do curso será realizada no fim do quarto período do curso.
- O ProfSocio terá um exame de seleção anual de discentes, em nível nacional, com a previsão de 200 vagas ofertadas pelas IES associadas

Área de concentração

Ensino de Sociologia

6. Disciplinas

Nome

Teorias das Ciências Sociais 1
TCS1 (60h/presencial)

Nível

Mestrado Profissional

Créditos

4

Obrigatória

Ementa

Nexos entre *indivíduo e sociedade* segundo diferentes modelos analíticos da sociologia contemporânea. Os processos de *socialização* e a gênese do sujeito social de acordo com diferentes abordagens teóricas. Perspectivas, indicadores e múltiplas formas de (re)produção de desigualdades sociais.

Programa

1. Função, relação, interação, estrutura, rede, sistema, configuração, campo social.
2. Consciência coletiva e formas de solidariedade, sentidos compartilhados da ação social, interação simbólica, ideologia, *habitus*.
3. *Status*, classe, gênero, condição étnico-racial, ocupação profissional.
4. Controle, coerção social, dominação, desvio, exploração, estigmatização, biopoder, violência simbólica, distinção, papel social, normatividades.

Bibliografia

ADORNO, T. W. **As estrelas descem à Terra:** a coluna de astrologia do Los Angeles Times: um estudo sobre superstição secundária. São Paulo, Editora da Unesp, 2008.

BECKER, Howard. **Falando da sociedade:** ensaios sobre as diferentes maneiras de representar o social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009.

BERGER, P. LUCKMANN, T. **A construção social da realidade.** Petrópolis: Vozes, 1996.

BOURDIEU, P. O camponês e seu corpo. **Revista de Sociologia e Política.** n. 26, jun. 2006. pp. 133-135.

CANDIDO, A. **Parceiros do Rio Bonito.** São Paulo: Editora 34, 2001.

CASTEL, R. **As metamorfoses da questão social:** uma crônica do salário. Petrópolis: Editora Vozes, 2003.

ELIAS, N. **A sociedade de corte**: investigação sobre a sociologia da realeza e da aristocracia da corte. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

ELIAS, N. **A sociedade dos indivíduos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1987.

FOUCAULT, M. **Em defesa da sociedade**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2005.

LOPES LOURO, G. **Um corpo estranho**: ensaios sobre sexualidade e teoria queer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

FOUCAULT, M. **História da sexualidade**. Rio de Janeiro: Graal, 1980.

GOFFMAN, E. **Estigma**: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. São Paulo: LTC Editora, 1988.

HALL, Stuart. **Da diáspora**: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: Unesco, 2003.

HARVEY, D. **Condição pós-moderna**: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Loyola, 1996.

MARTINS, José de Souza. **A sociabilidade do homem simples**: cotidiano e história na modernidade anômala. São Paulo: Contexto, 2012.

MERTON, R. K. **Sociologia**: teoria e estrutura. São Paulo: Mestre Jou, 1970.

PARK, R. A cidade: sugestões para a investigação do comportamento humano no meio urbano. In: VELHO (org.) **O fenômeno urbano**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1979.

QUEIROZ, M. I. P. de. **Bairros rurais paulistas**: dinâmica das relações bairro rural-cidade. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1973.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

SENNETT, Richard. **A corrosão do caráter**: as consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 1999.

THERBORN, Göran. Globalização e desigualdade: questões de conceituação e esclarecimento. **Sociologias**. n.6, 2001, pp. 122-169.

THOMPSON, E. P. **Senhores e caçadores**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986.

WACQUANT, Loïc. **Corpo e alma**: notas etnográficas de um aprendiz de boxe. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

WHYTE, W. F. **Sociedade de esquina**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2005.

Nome

Metodologia da Pesquisa
MPQ1 (60h/presencial)

Nível

Mestrado Profissional

Créditos

4

Obrigatória

Ementa

A pesquisa é entendida no curso como um dos princípios estruturantes do trabalho docente. Nesse sentido, é necessário que os mestrandos dominem as questões metodológicas e técnicas que orientam a pesquisa científica no campo das ciências sociais. Assim, os tópicos que serão desenvolvidos nesta disciplina visam aprimorar fundamentalmente a formação dos mestrandos e não necessariamente constar do currículo do ensino médio. Esse aprendizado é importante não só para a elaboração do trabalho de conclusão do curso, mas também para a realização de atividades em sala de aula que privilegiem a pesquisa como recurso didático que ajude os alunos do ensino médio a conhecer a realidade social e a superar o conhecimento de senso comum de que são portadores, de maneira a desenvolverem a capacidade de olhar sociologicamente o mundo ao seu redor.

Programa

1. Distinção entre senso comum, ideologia e ciência.
2. O método científico nas ciências humanas.
3. Neutralidade e objetividade do conhecimento; sujeito e objeto do conhecimento.
4. Métodos de pesquisa e métodos de análise.
5. Elaboração do projeto de pesquisa
6. Metodologia quantitativa de pesquisa: amostra probabilística; a elaboração do questionário; indicadores sociais (IDH, Índice de Gini); a pesquisa em bases de dados (INEP, RAIS, IBGE); a elaboração do questionário; construção de gráficos e tabelas.
7. Metodologia qualitativa de pesquisa: tipos de amostra; método da reconstrução histórica; método etnográfico; estudo de caso; entrevista como técnica da pesquisa; o método de história de vida; análise de documentos.

Bibliografia

BECKER, Howard S. **De que lado estamos?** Uma teoria da ação coletiva. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1977.

BOURDIEU, Pierre. **A miséria do mundo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean Claude; PASSERON, Jean Claude. **Ofício do sociólogo**: metodologia da pesquisa na sociologia. Petrópolis: Vozes, 2007.

DA MATTA, Roberto. **Relativizando**: uma introdução à Antropologia Social. Rio de Janeiro: Rocco, 1991.

FERNANDES, Florestan. **O padrão de trabalho científico dos sociólogos brasileiros**. In: A Sociologia no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1977.

FERNANDES, Florestan.. Em busca de uma sociologia crítica e militante. In: **A Sociologia no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1977:140-212.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

HIRANO, Sedi (Org.). **Pesquisa social: projeto e planejamento**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1979.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Sistema IBGE de Recuperação Eletrônica (SIDRA). 2001. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: 09 dez. 2014.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/>>. Acesso em: 09 dez. 2014.

MARTINS, Heloisa Helena T. de Souza. Metodologia Qualitativa de Pesquisa. **Educação e Pesquisa**, v. 30, p. 289-300, 2004.

MILLS, C. Wright. **A imaginação sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982.

MINTZ, Sidney W. Encontrando Taso me descobrindo. **Dados**, Revista de Ciências Sociais. Rio de Janeiro, v. 27, no. 1, 1984, 45-58.

NISBET, Robert. A Sociologia como forma de Arte. **Plural** – Revista do curso de Pós-Graduação em Sociologia da USP. São Paulo, no. 7, 2000, 111-130.

POUPART, Jean (et al.). **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS (RAIS). Disponível em: <<http://www.rais.gov.br/>>. Acesso em: 09 dez. 2014.

THIOLLENT, Michel. **Crítica metodológica, investigação social e enquete operária**. São Paulo: Polis, 1980.

Nome

Teorias das Ciências Sociais 2
TCS2 (60h/presencial)

Nível

Mestrado Profissional

Créditos

4

Obrigatória

Ementa

Esta disciplina trata do campo de atuação da Antropologia e tem por principal objetivo fornecer elementos para a inclusão de conteúdos e pontos de vista antropológicos nas aulas de Sociologia no Ensino Médio, tendo como ponto de partida a noção de juventude para discutir os seguintes temas: cultura, sociedade, etnocentrismo e identidade.

Programa

1. Natureza e Cultura
2. Indivíduo e Sociedade
3. Etnocentrismo
4. Identidade
5. Juventudes

Bibliografia

ABRAMO, Helena Wendel, FREITAS, Maria Virgínia e SPOSITO, Marília (orgs.). **Juventude em debate**. São Paulo: Cortez, 2000.

ABRAMO, Helena Wendel. Considerações sobre a tematização social da juventude no Brasil. In: PERALVA, Angelina e SPOSITO, Marília (orgs). **Juventude e contemporaneidade. Revista Brasileira de Educação**, n.5/6, mai/dez. 1997, p.25-36.

ALVIM, Rosilene e GOUVEIA, Patrícia (orgs). **Juventude anos 90: conceitos, imagens, contextos**. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2000.

ARIÉS, Philippe. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

BAUMAN, Z. **Ensaio sobre o conceito de cultura**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

BECKER, D. **O que é adolescência**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BOURDIEU, Pierre. A juventude é apenas uma palavra. In: **Questões de sociologia**. São Paulo: Marco Zero, 1983.

BRITTO, Sulamita de (org.). **Sociologia da juventude**. Vol. I. Rio de Janeiro: Zahar, 1968

CARDOSO, Ruth e SAMPAIO, Helena. **Bibliografia sobre juventude**. São Paulo: Edusp, 1995.

CUNHA, Manuela Carneiro da. Etnicidade: da cultura residual mas irreduzível. In: **Cultura com Aspas** e outros ensaios / Manuela Carneiro da Cunha. São Paulo: Cosac & Naify. p. 235-258.

FERNANDES, Florestan. Relações de raça no Brasil: realidade e mito. In: FURTADO, Celso. **Brasil: tempos modernos**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

FERNANDES, Florestan. **A integração do negro na sociedade de classes**. São Paulo: Ática, 1978.

FREYRE, Gilberto. **Casa Grande & Senzala**: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal, Rio de Janeiro, Schmidt, 1933.

FORACCHI, Marialice M. **A juventude na sociedade moderna**. São Paulo: Pioneira, 1972.

LARAIA, Roque de B. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

LÉVI-STRAUSS, Claude. Raça e História. In: **Os pensadores** - Claude Lévi-Strauss. São Paulo: Abril Cultural. 1976. p. 51-93.

ORTIZ, R. **Cultura brasileira e identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

ROCHA, Everardo. **O que é etnocentrismo?** São Paulo: Brasiliense. 1984. (Coleção Primeiros Passos; 124).

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O conceito de sociedade em antropologia. In: **A inconstância da alma selvagem** – e outros ensaios de antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2002. p. 295-316

SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura?** São Paulo: Brasiliense. 2006. (Coleção Primeiros Passos; 110).

Nome

Metodologia de Ensino
MES1 (60h/presencial)

Nível

Mestrado Profissional

Créditos

4

Obrigatória

Ementa

O objetivo da disciplina é o de desenvolver ações didático pedagógicas e assessorar o professor do ensino médio durante o processo de ensino aprendizagem em suas diferentes fases. Pretende, ainda, instrumentalizar a observação e análise sociológica do ambiente educacional, com estudos do projeto pedagógico da escola. Além disso, essa disciplina visa a problematização e o desenvolvimento das temáticas sociológicas voltadas ao Ensino Médio.

Programa

1. A sociologia no ensino médio: sua história nos currículos, documentos, manuais e materiais didáticos.
2. A formação de métodos adequados ao ensino das Ciências Sociais nas escolas e em espaços não formais dos adolescentes e jovens.
3. História do ensino das Ciências Sociais no Brasil no contexto de institucionalização da Antropologia, da Ciência Política e da Sociologia.
4. Análise de manuais e materiais didáticos.
5. As teorias educacionais que perpassam e orientam as práticas de ensino de Sociologia nas escolas;
6. As teorias pedagógicas, as teorias sociológicas e as contribuições da didática nos planos de ensino.
7. Métodos e metodologias de ensino: tendências pedagógicas.
8. Preparação, desenvolvimento de Planos de Aulas e Regência.

Bibliografia

BRASIL. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB. Lei nº 9.394/96. Brasília, 1997.

BRASIL. GOVERNO FEDERAL. Lei n.º 9.394 20 de Dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BRASIL. MEC. SEMTEC. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – Bases Legais. Brasília: Ministério da Educação, 2001.

BRASIL. MEC.C.N.E. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: Área Ciências Humanas e suas Tecnologias, Brasília, DF, 1999

BRASIL.MEC.CNE. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, DF, 1998.

BRASIL.MEC.SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Ciências Humanas e suas Tecnologias. Conhecimentos de Sociologia. pp.100-133, 2006.

BRASÍLIA. Governo do Distrito Federal. Secretaria de Educação. Departamento de pedagogia. Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal: ensino médio. Referenciais Curriculares para o Ensino de Sociologia na Rede Pública do Distrito Federal. Brasília, 2002.

CRONOS. Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFRN. Dossiê - Ensino da Sociologia no Brasil, Vol 8, n.º 2, julho/dezembro de 2007. <http://www.cchla.ufrn.br/cronos/Atual.html>

FERNANDES, Florestan. **A Sociologia no Brasil**. São Paulo: Petrópolis, RJ: Vozes, 1977.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

HANDEFAS, Anita; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de (orgs). **A Sociologia vai à escola: História, Ensino e Docência**. Rio de Janeiro: Quartet, FAPERJ, 2009, 287 p.

MEDIAÇÕES. Revista de Ciências Sociais do Programa de Pós-graduação da UEL- Universidade Estadual de Londrina. Dossiê - Ensino de Sociologia. Vol.12, n.º 1, Jan - Jun de 2007. http://www2.uel.br/revistas/mediacoes/mediacoes_v12n1_2007.html

MEKSENAS, Paulo. **Aprendendo Sociologia: a paixão de conhecer a vida**. 4. ed. São Paulo: Loyola, 1987.

MEKSENAS, Paulo. O ensino de Sociologia na Escola Secundária. In: **Leituras & Imagens, Grupo de Pesquisa em Sociologia da Educação**. Florianópolis: Universidade do Estado de Santa Catarina-UDESC, pp 67-79, 1995.

MEKSENAS, Paulo. **Sociologia da Educação: uma Introdução ao estudo da escola no processo de transformação social**. São Paulo: Loyola, 1988.

MEKSENAS, Paulo. **Sociologia**. 2.ªed. São Paulo: Cortez, 1994.

MICELI, S. Condicionantes do desenvolvimento das Ciências Sociais. In: MICELI, Sérgio (Org.). **História das Ciências Sociais no Brasil**. São Paulo: Vértice, 1989. v.1.

_____. O cenário institucional das Ciências Sociais no Brasil. In: MICELI, Sérgio (Org.). **História das Ciências Sociais no Brasil**. São Paulo: Sumaré, 1995. v. 2.

MICELI, Sérgio (org.). **História das Ciências Sociais no Brasil** (Volume 1). São Paulo: Vértice, Editora Revista dos Tribunais: IDESP, 1989.

MILLS, C. Wright. **A Imaginação sociológica**. 4. ed. Tradução de Waltensir Dutra. Rio de Janeiro, Zahar, 1975.

MONTYSUMA, Hildo Cezar Freire. **Por um projeto de currículo científico para o ensino médio no Brasil**. Curitiba: SEED, 2005.

MORAES, Amaury César. Licenciatura em Ciências Sociais e Sociologia. **Tempo Social**, São Paulo, v. 15, n.1, p.5-20, maio 2003.

MORAES, Amaury César. O Veto: o sentido de um gesto. **Boletim Sinesp**, São Paulo, p.10-12, nov. 2001.

MORAES, Amaury César. Parecer sobre o Ensino de Filosofia e de Sociologia. **Mediações**, Revista de Ciências Sociais do Programa de Pós-graduação da UEL- Universidade Estadual de Londrina. Dossiê Ensino de Sociologia. Vol.12, n.º 1, Jan- Jun de 2007, p. 239-248. http://www2.uel.br/revistas/mediacoes/mediacoes_v12n1_2007.html

PASSERON, Jean-Claude. **O raciocínio sociológico**: o espaço não-popperiano do raciocínio natural. Tradução de Beatriz Sidou. Petrópolis: Vozes, 1995.

PERALVA, Angelina Teixeira; SPOSITO, Marília Pontes. Quando o Sociólogo quer saber o que é ser professor: entrevista com François Dubet. **Revista Brasileira de Educação**, n. 5 e n.º 6, p 222-231, 1997.

SILVA, Ileizi L. F. (Org.) ; CAINELLI, Marelene Rosa (Org.) . **O Estágio na Licenciatura**: a formação de professores e a experiência interdisciplinar na Universidade estadual de Londrina. 1. ed. Londrina: Editora da Universidade Estadual de Londrina, 2009. v. 1. 349 p.

SILVA, Ileizi L. F. (Org.) ; Lima, Angela M S (Org.) ; NUNES, Nataly (Org.) ; LIMA, Alexandre J. C. (Org.). **Caderno de Metodologias de Ensino e de Pesquisa de Sociologia**. 1. ed. Londrina: SETI-PR, 2009.

SILVA, Ileizi L. F. . Fundamentos e Metodologias do ensino de sociologia na educação básica. In: HANDEAS, Anita; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de.. (Org.). **A Sociologia vai à escola**. 1 ed. Rio de Janeiro: Quartet; FAPERJ, 2009, v. , p. 63-91

Nome

Teorias das Ciências Sociais 3
TCS3 (60h/presencial)

Nível

Mestrado Profissional

Créditos

4

Obrigatória

Ementa

A disciplina está voltada aos estudos voltados à compreensão da dimensão dos fenômenos políticos na sociedade brasileira contemporânea, com ênfase na dialética dos conflitos entre o Estado e a sociedade, nas práticas políticas em sua dimensão histórica e nas ações organizadas no âmbito da sociedade civil no sentido da ampliação e transformação no campo da democracia e na conquista de direitos de cidadania.

Programa

Poder, Dominação e Legitimação.
Estado, Governo e Políticas Públicas.
Democracia e desigualdade.
Cultura Política no Brasil.
Direitos Humanos no Brasil Contemporâneo.
Movimentos Sociais, Conflitos e Cidadania no Brasil.

Bibliografia

AGAMBEN, Giorgio. **Estado de exceção**. Tradução: Iraci D. Poleti. São Paulo: Boitempo, 2004.

BAUMAN, Zygmunt. **Em busca da política**. Tradução: Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

BOBBIO, N. **Igualdade e liberdade**. RJ: Ediouro, 1997.

BOBBIO, N. **Teoria Geral da Política**. RJ, Campus, 2002.

CÂNFORA, Luciano. **Crítica da retórica democrática**. São Paulo: Estação Liberdade, 2007.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2004.

COMPARATO, F.K. **A Afirmação histórica dos Direitos Humanos**. 4. Ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

DAHL, R. **Poliarquia: participação e oposição**. São Paulo: EDUSP, 1997.

- DAHL, R. **Um prefácio à Teoria Democrática**. RJ, Zahar, 1989.
- DIAS, Eurípedes da Cunha. Arqueologia dos movimentos sociais. IN: GOHN, M. da G. (Org.). **Movimentos sociais no início do século XXI**. Petrópolis: Vozes, 2007.
- FAORO, R. **Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro**. São Paulo: Globo, 2000.
- FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. Petrópolis, Vozes, 1987
- GOHN, Maria da Glória. **Manifestações de Junho de 2013 no Brasil e praças dos Indignados do mundo**. Petrópolis: Vozes, 2014.
- GOHN, Maria da Glória. **Teoria dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos**. Rio de Janeiro, Ed. Loyola, 1997.
- GRAMSCI, A. **Maquiavel, a política e o Estado Moderno**. RJ: Civilização Brasileira, 1989.
- LIJPHARDT, A. **Modelos de democracia**. RJ: Civilização Brasileira, 2003.
- MARTINS, José de Souza. **Os camponeses e a política no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1986.
- MARX, Karl. **O 18 de Brumário de Luís Bonaparte**. São Paulo: Boitempo, 2012.
- MILIBAND, R. **O Estado na sociedade capitalista**. Petrópolis: Zahar, 2002.
- WEBER, Max. **A política como vocação**. Brasília, DF: UnB, 2003.
- SAES, D. **A República do Capital: capitalismo e processo político no Brasil**. SP: Martins Fontes, 1977.
- SANTOS, Boaventura de Souza. **Democratizar a democracia**. SP: Civilização Brasileira, 2002.
- SANTOS, M. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 11. Ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.
- SOUZA FILHO, Carlos Frederico Marés de. Soberania do povo, poder do Estado. In: NOVAES, Adauto (Org.). **A crise do Estado-nação**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. p. 229-256.
- SCHUMPETER, J. A. **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.
- TOURAINE, A. **O que é democracia?** Petrópolis: Vozes, 1996.
- WOOD, Elle M. **Democracia contra o capitalismo**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2003.
- YOUNG, I. M. Comunicação e o outro: além da democracia deliberativa. In: SOUZA, Jessé (org). **Democracia hoje**. Brasília: Ed. UNB, 2001.

ZAVERUCHA, J. **Frágil democracia**: Collor, Itamar, FHC e os militares (1990-1998). RJ: Civilização Brasileira, 2000.

Nome

Sociologia da Educação
SED1 (60h/presencial)

Nível

Mestrado Profissional

Créditos

4

Obrigatória

Ementa

A disciplina propõe o estudo da educação como objeto de pesquisa da sociologia nas teorias clássicas e contemporâneas. Pretende, ainda, garantir o desenvolvimento de instrumentos teórico-metodológicos para os professores compreenderem o espaço da sala de aula e as dinâmicas das escolas e propiciar a atualização dos debates a respeito dos temas emergentes nas pesquisas sobre escola e sistemas de ensino.

Programa

1. Educação e Ciências Sociais: teorias sociais sobre educação
2. Educação no Brasil: perspectivas teóricas e metodológicas
3. A Sociologia da Educação Contemporânea: as diferentes concepções a respeito da relação educação, sociedade e estado
4. A Sociologia da Educação Contemporânea: temas emergentes nas pesquisas sobre sistemas de ensino.: 1. Experiência escolar 2. Sentidos da escola 3. Relações com os saberes 4. A escola no século XXI: para quê, para quem e de quais formas?
5. Sociologia da escola: família, diversidade, cultura, trajetórias, gerações, etnias - A escola, o currículo e os códigos pedagógicos: poder, ideologia e conhecimento nas práticas educacionais

Bibliografia

APPLE, Michael. W. **Política Cultural e Educação**. São Paulo: Cortez, 2001.

AQUINO, Julio Groppa. Da (contra) normatividade do cotidiano escolar: problematizando discursos sobre a indisciplina discente. **Cadernos de Pesquisa**, V. 41, nº 143, p. 456-484, maio/agosto, 2011.

BOURDIEU, P. **A distinção: crítica social do julgamento**. Porto Alegre: Zouk, 2011.

BOURDIEU, P.; PASSERON, Jean Claude. **A Reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. 3.^a ed. Tradução Reynaldo Bairão. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1992.

CHARLOT, Bernard (org). **Os jovens e o saber: Perspectivas mundiais**. Artmed Editora: Porto Alegre, 2001.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

DAYRELL, Juarez. (org.) **Múltiplos olhares sobre Educação e Cultura**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996.

DUBET, F. A Escola e a exclusão. **Cadernos de Pesquisa**, n. 119, julho/ 2003.

DURKHEIM, Émile. **Educação e sociologia**. Petrópolis: Vozes, 2011.

FORACCHI, Marialice M. e PEREIRA, Luiz. **Educação e Sociedade**. São Paulo: Editora Nacional, 1985.

FORQUIN, J-C. O currículo entre o relativismo e o universalismo. **Educação & Sociedade**, ano XXI, no 73, Dezembro/2000

FORQUIN, J-C. **Escola e Cultura**: As bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Medicas, 1993.

FREITAG, B. **Escola, Estado & Sociedade**. 4a.ed. São Paulo: Moraes, 1980.

LAHIRE, Bernard. Viver e interpretar o mundo social: para que serve o ensino de Sociologia? IN: GONÇALVES, Danyelle Nilin. **Sociologia e juventude no ensino médio**: formação, PIBID e outras experiências. Campinas: Pontes Editores, 2013. (pp. 15-30).

MAFRA, Leila de Albuquerque, A Sociologia dos Estabelecimentos Escolares: Passado e Presente de Um Campo em Re-Construção in: **Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

MANNHEIM, Karl; STEWART, W. A C. **Introdução à Sociologia da Educação**. 2.^a ed. São Paulo: Cultrix, 1972.

NOGUEIRA, M A.; CATANI. Pierre Bourdieu: Escritos da Educação. Seleção de textos de Pierre Bourdieu. Petrópolis: Vozes, 1998.

NÓVOA, Antônio. **Relação Escola/ Sociedade**. Novas respostas para um velho problema. Transcrição de conferência do III Congresso Estadual Paulista sobre a Formação de Educadores. Águas de São Pedro- SP: UNIVESP, 1994.

PASSERON, Jean-Claude. **O Mapa e o Observatório**: alguns problemas atuais da pesquisa em Sociologia da Educação. IN: **Teoria & Educação**, Dossiê: Sociologia da Educação, 3, Porto Alegre: Pannomica, 1991.

YOUNG, Michael F.D. O futuro da educação em uma sociedade do conhecimento: o argumento radical em defesa de um currículo centrado em disciplinas. in: **Revista Brasileira de Educação**. v.16. n.48. set-dez. 2011.

Nome

Tópicos Especiais em Educação, escola e sociedade
ELP1 (45h/presencial)

Nível

Mestrado Profissional

Créditos

2

Eletiva

Ementa

A disciplina engloba as investigações sobre questões da sociedade brasileira diretamente relacionadas à educação e ao ambiente escolar, a partir da contribuição das diferentes áreas das Ciências Sociais. Aborda questões tais como: sistema escolar, desigualdades educacionais, políticas públicas, diversidade e especificidades regionais, relações de poder na escola, violência, evasão escolar, processos identitários e interculturalidade, interfaces entre família e escola, interações entre escola e comunidade.

Bibliografia

ALMEIDA, Ana Maria & NOGUEIRA, Maria Alice. **A Escolarização das elites**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2002

APPLE, MICHAEL W. (Org.) ; Ball, Stephen J. (Org.) ; GANDIN, LUIS ARMANDO (Org.). **Sociologia da Educação: análise internacional**. 1. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. v. 1. 456p .

BARBOSA, Livia. **Igualdade e meritocracia** – a ética do desempenho nas sociedades modernas. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1999.

BOURDIEU, Pierre (1998). **A Escola conservadora**: as desigualdades frente à escola e à cultura. In: NOGUEIRA, Maria Alice & CATANI, Afrânio (orgs). Escritos de Educação – Pierre Bourdieu. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, p.37-64, [1966].

BOURDIEU, Pierre & PASSERON, Jean Claude (1982). **A reprodução**. Rio de Janeiro: Editora Francisco Alves, 2.ª edição.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: www.mec.gov.br , acessado em 20/04/2006.

CÂNDIDO, A. A estrutura da Escola. In Pereira, Luiz e Foracchi, Marialice M., orgs. **Educação e sociedade**. São Paulo, Nacional, p. 107-28, 1978.

CANDIDO, Antônio. Tendências no desenvolvimento da sociologia da educação. In: **Educação e sociedade**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, p. 7-19, 1976.

CATANI, A. (Org.) ; NOGUEIRA, Maria Alice (Org.) . **P. Bourdieu, escritos de educação.** 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. v. 1. 251p

COSTA, Márcio da. Prestígio e hierarquia escolar: estudo de caso sobre diferenças entre escolas de uma rede municipal. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 39, dez, 2008.

CUNHA, L. A. Educação e Desenvolvimento Social no Brasil. In **Educação em questão.** Garcia, B. P., Brandão, Z, 1975.

CUNHA. L. A. **Ensino Médio e Ensino Técnico na América Latina:** Brasil, Argentina e Chile. 2000. Disponível em: <http://www.reduc.cl/reduc/cunha.pdf> , acessado em: 20/04/2012.

DAYRELL, Juarez (Org.) ; NOGUEIRA, Maria Alice (Org.) ; RESENDE, J.M (Org.) ; Vieira, M.M (Org.) . **Família, escola e juventude - Olhares Cruzados Brasil-Portugal.** 1. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012. 449p .

DURKHEIM, E. **Educação e Sociologia.** São Paulo, Editora Melhoramentos, 1973.

FERNANDES, F. Educação como problema social. Galvão, Lilian & Hipólito, Mabel. In.: Sandkötter, Stephan (org.). **Educação para todos:** roteiro discente sobre a sociologia da educação. João Pessoa: editora universitária/UFPB, 2001.

FERNANDES, F. O Dilema Educacional Brasileiro. In Foracchi, M. M. e Pereira, L. **Educação e Sociologia:** Leituras de sociologia da educação. São Paulo, Editora Companhia Editora Nacional, 1978.

FORACCHI, M. M. e Pereira, L. **Educação e Sociologia:** Leituras de sociologia da educação. São Paulo, Editora Companhia Editora Nacional, 1978.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1979.

GIROUX, Henry. **Pedagogia radical, subsídios.** São Paulo: Editora Cortez: Editora Autores Associados, 1983.

GOUVEIA, Aparecida. As Ciências Sociais e a Pesquisa sobre Educação. **Revista Tempo Social.** São Paulo: Editora USP, n.º 1, vol. 1, p.71-79, 1989.

GRAMSCI, Antônio. **Os Intelectuais e a organização da cultura.** Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1979.

MORROW, R. e Torres, Carlos Alberto. **Teoria social e educação.** Uma Crítica das Teorias da Reprodução Social e Cultural. Lisboa, editora Edições Afrontamento, 1997.

NOGUEIRA, M. A. & CATANI, A . **Escritos de Educação.** Petrópolis: Ed. Vozes, p.9,10, 1998.

PISA. Programa Internacional de Avaliação de alunos: resultados nacionais. Brasília, INEP, 2012.

RAIZER, L.; NEVES, C. E. B.; FACHINETTO, R. F. Acesso, expansão e equidade na educação superior: novos desafios para a política educacional brasileira. **Sociologias** (UFRGS), v. 6, p. 101-134, 2007.

RIBEIRO, D. **Nossa escola é uma calamidade**. Rio de Janeiro, Editora Salamandra, 1984.

RIBEIRO, Maria Luisa Santos. **História da educação brasileira** – a organização escolar. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 13.^a edição, 1993.

TEIXEIRA, A. A Escola Brasileira e a Estabilidade Social. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, vol. 28, n. 67, 1956

Nome

Tópicos Especiais em Juventude e questões contemporâneas
ELP2 (45h/presencial)

Nível

Mestrado Profissional

Créditos

2

Eletiva

Ementa

A disciplina aborda as investigações acerca da condição do jovem na sociedade brasileira, em especial nos espaços escolares, relacionada a questões atuais trabalhadas no âmbito das Ciências Sociais, tais como sexualidade, trabalho, religião, gênero, cultura, questões étnico-raciais, políticas públicas, direitos humanos, mídias, meio ambiente, consumo, urbanidades, ruralidades.

Bibliografia

ABRAMOVAY, Miriam et al. **Gangues, galeras, chegados e rappers: juventude, violência e cidadania nas cidades da periferia de Brasília**. Rio de Janeiro: UNESCO, Instituto Ayrton Senna, SETUR e Garamond, 1999.

ABRAMOVAY, Miriam et al. **Juventude, violência e vulnerabilidade social na América Latina: desafios para políticas públicas**. Brasília: UNESCO, BID, 2002.

ABRAMO, Helena, FREITAS, Maria Virgínia e SPOSITO, Marília (orgs.). **Juventude em debate**. São Paulo: Cortez, 2000.

ABRAMO, Helena; BRANCO, Pedro Paulo Martoni. **Retratos da juventude brasileira: análises de uma pesquisa nacional**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo : Instituto Cidadania, 2005.

ARIÉS, Philippe. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

BECKER, D. **O que é adolescência**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BENEVENUTO, Mônica Aparecida. Mitos e imagens nos modos de expressão dos jovens rurais. ALVIM, Rosilene e GOUVEIA, Patrícia (orgs.). **Juventude anos 90: conceitos, imagens, contextos**. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2000, p. 133-157.

BRITTO, Sulamita de (org.). **Sociologia da Juventude**. Vol. IV. Rio de Janeiro: Zahar, 1968, p. 61-86.

BOURDIEU, Pierre. A juventude é apenas uma palavra. In: **Questões de sociologia**. São Paulo: Marco Zero, 1983.

CARDOSO, Ruth e SAMPAIO, Helena. **Bibliografia sobre juventude**. São Paulo: Edusp, 1995.

CASTRO, Mary. O que dizem as pesquisas da UNESCO sobre juventudes no Brasil: leituras singulares. In: NOVAES, Regina, PORTO, Marta e HENRIQUES, Ricardo (orgs.). **Juventude, Cultura e cidadania**. Rio de Janeiro: ISER, 2002, pp. 63-89 (Comunicações do ISER – número especial).

DAYRELL, Juarez. Juventude, grupos de estilo e identidade. **Educação em Revista**. Belo Horizonte, n. 30, p. 25-39, dez. 1999.

DIÓGENES, Glória. **Cartografias da cultura e da violência**: gangues, galeras e movimento hip hop. São Paulo: Annablume, 1998.

FORACCHI, Marialice M. **A juventude na sociedade moderna**. São Paulo: Pioneira, 1972.

FREITAS, Maria Virgínia. **Jovens no Ensino Supletivo**: Diversidade de Experiências. São Paulo: Faculdade de Educação/ USP, 1995 (Dissertação de Mestrado).

HERSCHMANN, Micael. Música, juventude e violência urbana: o fenômeno funk e rap. **Comunicação e Política**: mídia, drogas e criminalidade, n.s., v.1, n. 2. 1995.

IULIANELLI, Jorge Atílio Silva e FRAGA, Paulo Cesar Pontes Fraga (orgs.). **Jovens em tempo real**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

LEVI, Giovanni e SCHMITT, Jean-Claude (orgs.). **História dos jovens**, vols. 1 e 2. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

MORIN, Edgar. Cultura adolescente e revolta estudantil. In: **Cultura de massas no século XX**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1997, pp. 197-155.

VENTURI, Gustavo e ABRAMO, Helena. Juventude, política e cultura. **Teoria e Debate** 45. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, jul/ago/set 2000, p. 28-33.

VIANNA, Hermano (org.). **Galeras cariocas**: territórios de conflitos e encontros culturais. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

VIANNA, Hermano. **O mundo funk carioca**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.

ZALUAR, Alba. **Cidadãos não vão ao paraíso**: juventude e política social. São Paulo/Campinas: Escuta/Editora da Unicamp, 1994.

Nome

Tópicos Especiais em Práticas de ensino e conteúdos curriculares
ELP3 (45h/presencial)

Nível

Mestrado Profissional

Créditos

2

Eletiva

Ementa

A disciplina aborda as pesquisas voltadas ao entendimento dos elementos que compõem a prática escolar e seus saberes. Abrange as formas de intervenção em sala de aula, as mediações pedagógicas, a transposição do saber científico para o saber escolar, a seleção de conteúdos curriculares, os elementos cognitivos constitutivos do processo ensino-aprendizagem, as articulações entre pesquisa e ensino, a formação docente, os materiais didáticos, as legislações municipais, estaduais e nacionais, a organização escolar, as novas tecnologias de informação e comunicação e seus usos na escola.

Bibliografia

ABRAMOVAY, Miriam e CASTRO, Mary G. **Ensino Médio**: múltiplas vozes. Brasília, UNESCO/MEC, 2003.

APPLE, MICHAEL W. ; Ball, Stephen J. ; GANDIN, LUIS ARMANDO (orgs.). **Sociologia da Educação**: análise internacional. Porto Alegre: Penso, 2013. v. 1. 456p.

BAGNO, Marcos. **Pesquisa na escola**: o que é, como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 2003. 13ª edição.

BERNSTEIN, B. **A estruturação do discurso pedagógico**: classe, códigos e controle. Petrópolis: Vozes, 1996.

BOURDIEU, Pierre et al. **Lições da aula**. São Paulo, Editora Ática S. A, 1988.

BRAGANÇA, Sanderson Dias. Sociologia e Filosofia no Ensino médio: Mais de Cem Anos de Luta. **Espaço acadêmico**, Ano I, Nº 6, novembro de 2001.

Brasil Parecer 38/2006. Inclusão obrigatória das disciplinas de Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica, Brasília, Mec, 2006.

Brasil. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Ministério da Educação, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Orientações Curriculares para o Ensino médio: conhecimentos de Sociologia. Brasília: MEC; DPEM, 2006.

Brasil. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Ciências Humanas e suas Tecnologias/Secretaria de Educação Básica - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de educação Básica, 2006.

BRASIL. Parecer 38/2006. Inclusão obrigatória das disciplinas de Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino médio. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica.
Brasil. Parecer CEB 15/1998 – Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio
Brasil. Resolução CEB 03/1998 – Institui as diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio

CARVALHO, Lejeune M. G. de (Org.). **Sociologia e ensino em debate: experiências e discussão de sociologia no ensino médio.** Ijuí: Ed. Unijuí, 2004.

DEMO, Pedro. **Ser professor é cuidar que o aluno aprenda.** Porto Alegre: Mediação, 2004.

FREIRE, P. **Educação e mudança.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia.** 4ª ed. Porto Alegre: Artmed Ed. S.A., 2005.

IANNI, Octávio. O Ensino das Ciências Sociais no 1º e 2º Graus. Palestra proferida em março de 1985 na Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas – CENP/SE.

INEP. Microdados do Censo da Educação Superior de 2012. Disponível em: www.inep.gov.br, acesso em 10/06/2014.

LAHIRE, Bernard. Viver e interpretar o mundo social: para que serve o ensino de Sociologia? IN: GONÇALVES, Danyelle Nilin. **Sociologia e juventude no ensino médio: formação, PIBID e outras experiências.** Campinas: Pontes Editores, 2013. (pp. 15-30).

MEUCCI, Simone. **A institucionalização da Sociologia no Brasil: os primeiros manuais e cursos.** Dissertação de Mestrado, Campinas, UNICAMP, 2000.

MORAES, Amaury Cesar; GUIMARÃES, Elisabeth da Fonseca. Metodologia de Ensino de Ciências Sociais: relendo as OCEM-Sociologia. IN: MORAES, Amaury C. (Coord.). **Sociologia: ensino médio.** Brasília: MEC, SEB, 2010. (Capítulo 2, pp. 45-62).

MOTA, Kelly Cristine C. da Silva. Os lugares da Sociologia na formação de estudantes do ensino médio: as perspectivas de professores. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, N° 29, 2005.

NIDELCOFF, Maria Teresa. **As ciências sociais na escola.** São Paulo, Brasiliense, 1987. 171 p.

PEREIRA, Luiza Helena. A luta dos sociólogos pela obrigatoriedade da Sociologia. IN: MEIRELLES, Mauro; RAIZER, Leandro; PEREIRA, Luiza Helena. **O ensino de Sociologia no RS: repensando o lugar da Sociologia.** Porto Alegre: Evangraf / Laviecs, 2013. (p. 13-34)

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar.** Tradução de Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artmed, 2000. 192 p.

SANTOS, Mário Bispo. **A Sociologia no ensino médio:** o que pensam os professores da rede pública do Distrito Federal. Dissertação (Mestrado em Sociologia). Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Brasília, Distrito Federal, 2002.

SARANDY, Flávio Marcos Silva. O ensino de ciências sociais no ensino médio no Brasil. **Ciudad Virtual de Antropología y Arqueología.** Disponível em: http://www.naya.org.ar/congreso2002/ponencias/flavio_marcos_silva_sarandy.htm. Acesso em: 14 jun.2014.

SILVA, I. F. A sociologia no ensino médio: os desafios institucionais e epistemológicos para a consolidação da disciplina, E. **Cronos**, Natal-RN, v. 8, n. 2, p. 403-427, jul./dez. 2007

SILVA, Ileizi Luciana Fiorelli. O ensino das Ciências Sociais/Sociologia no Brasil: histórico e perspectivas. IN: MORAES, Amaury César (Coord.). **Sociologia:** ensino médio. Brasília: MEC, SEB, 2010. (Capítulo 1, pp. 15-44).